

TARAXACO

Dente de leão.

Taraxacum Taraxacum (Linné) Karsten; *Compositæ*.

Partes usadas: rhizoma e raiz.

Caracterização.—A raiz de taraxaco é cylindrico-fusiforme, simples ou pouco ramosa, de 10 a 20 cm. de comprimento por 1 a 2 cm. de largura, dura, de côr parda ou pardo-negra, grosseiramente estriada longitudinalmente, em espiral, terminada por um rhizoma subglobuloso. Sua secção transversal mostra uma casca espessa, regularmente estriada no sentido radial e na qual se distinguem a olho nú zonas concentricas, formadas de vasos lactíferos e de tubos crivados; o lenho é amarellado, regularmente desenvolvido em cylindro central solido ou bem irregularmente escavado, sobretudo na base da raiz.

Esta raiz é inodora ou possúe cheiro fraco e sabôr amargo particular.

Estructura microscopica.—Uma secção transversal da raiz apresenta ao microscopio: um suber formado de varias camadas de cellulas tabulares achatadas, coloridas de pardo; um parenchyma cortical, que contém nas suas camadas mais internas porções de tecido crivoso obliterado entremeiadas de tubos lactíferos pardos; um liber bastante desenvolvido e caracterizado pela presença de numerosos vasos lactíferos disseminados na espessura dos tubos crivosos, muito proximos entre si e dispostos em camadas concentricas, que alternam regularmente com camadas muito mais espessas de parenchyma liberiano, o qual contém inulina agglomerada em massas; um cambio bem visivel separa o liber da zona lenhosa, de estructura diarca e constituída de vasos reticulados, mais ou menos largos (até 80 μ de diametro), disseminados em grande numero e irregularmente n'um parenchyma lenhoso, no qual se encontram poucas fibras lenhificadas de paredes muito pouco espessas.

As secções do rhizoma apresentam uma pequena medulla.

Ensaio.—O taraxaco não deve deixar mais de 10 por cento de cinza pela calcinação.

Conservação.—A droga, cuidadosamente secca, deve ser conservada em recipientes bem fechados, adicionada de vez em quando de algumas gotas de chloroformio ou de tetrachlorêto de carboneo, para evitar o ataque dos insectos.

* **Emprego officinal.**—*Extracto fluido de taraxaco.*

TARTARATO ACIDO DE POTASSIO

Bitartarato de potassio. Crêmor de tartaro.

Tartarato monopotassico.

Kalium bitartaricum.

O tartarato acido de potassio, desecado a 100° até peso constante, deve conter, no minimo, 99.5 por cento de $\text{KHC}_4\text{H}_4\text{O}_6$ ou $\text{C}_2\text{H}_2(\text{OH})_2(\text{COOH})(\text{COOK}) = 188.136$.

Caracterização.—O tartarato acido de potassio apresenta-se sob a fórma de crystaes rhombicos, incolôres ou levemente opacos, ou de pó branco, crystallino; é inodoro e possúe sabôr acidulo. É inalteravel ao ar.

Sendo aquecido, desprende vapores inflammaveis, cheirando a assucar queimado; em mais alta temperatura, com livre accesso de ar, o carvão do residuo preto consome-se, deixando uma massa branca, fundida, de carbonato de potas-